



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 27				
Local:	Auditório. OCB, SAUS (Setor de Autarquia Sul) quadra 04, bloco I - Brasília/DF				
Data da reunião:	24/02/2015	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:00

## Pauta da Reunião

14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja. Presidente Glauber Silveira.

14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 26ª Reunião da Câmara.

14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA.

14:30h – Apresentação: Implantação do Núcleos Territoriais de Inovação e Referência Tecnológica 'NUTIRs' em sistemas integrados de produção sustentável. EMBRAPA.

15:00h – Apresentação: Conjuntura da Soja. Leonardo Amazonas. CONAB.

15:20h – Apresentação: Proposta PAP 2015/16. OCB.

15:30h – Apresentação: Outlook da Agricultura Brasileira. APROSOJA.

15:50h - Assuntos Gerais.

16:00h - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	AYRTON JUN USSAMI		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	CGAC/SE/MAPA	PR	
4	PAULO EDUARDO DE CAMPANTE SANTOS	ABRASEM	PR	
5	ALEX ORESTES NOVELLO	ACEBRA	PR	
6	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
7	PATRICIA KYOKO PORTOLESE MORINAGA	AIBA	PR	
8	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
9	LUIS CLAUDIO PERFEITO DAMASCENO	ANDEF	PR	
10	FERNANDO NUNES GALLO	BB	PR	
11	PLÍNIO ITAMAR DE MELLO DE SOUZA	CESB	PR	
12	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	PR	
13	JOSE RENATO BOUÇAS FARIAS	EMBRAPA	PR	
14	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
15	NELSON LUIZ PICCOLI	OCB	PR	
16	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	
17	TIAGO QUINTELA GIULIANI	SPA/MAPA	PR	
18	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
19	MANOEL GALVÃO	ABIFINA	CO	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

20	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	CO
21	LEONARDO MINAU	APROSOJA	CO
22	IVANDRÉ SILVA	BB	CO
23	LUIZ DA SILVA	CESB	CO
24	PAULO GALERANI	EMBRAPA	CO
25	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO
26	PEDRO SILVEIRA	OCB	CO
27	LUCIANO MOLHIRIO	OCEPAR	CO
28	GABRIEL FARIAS	PATRI	CO
29	ANTONIO MORAES	SPA/MAPA	CO
30	MARIANNA SANAE	SPA/MAPA	CO

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**Abertura:** A 27ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às quatorze horas e vinte e sete minutos do dia 24 de fevereiro de 2015, no auditório da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, em Brasília-DF, pelo presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 26ª Reunião da Câmara:** A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo presidente.

#### **Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:**

O presidente disse no início da reunião que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA está providenciando uma sala de reuniões permanente para que facilite as reuniões para os membros, como também para a própria Câmara Setorial. Comunicou, ainda, que essa câmara setorial vai revisar e atualizar a Carta Aberta da Soja, que nada mais é, do que, um plano estratégico de objetivos que câmara visa atingir. Esta é uma carta norteadora onde terá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando, servindo também de referência para a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu.

Como encaminhamento foi deliberada a criação de Grupo Temático para estudo e apresentação de propostas para a melhoria da competitividade do grão brasileiro no mercado internacional. A intenção é que a Câmara Setorial trabalhe em torno da Agenda Aberta, que é uma carta norteadora onde terá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando.

Também será reativado o Grupo Temático para estudo da sanidade da soja, buscando soluções para o ataque de doenças e ervas daninhas que provocam relevantes reflexos econômicos negativos com significativas perdas na cadeia produtiva.

Outro assunto comentado foi sobre as reuniões da câmara setorial para este ano. O Secretário da Câmara Ayrton Jun Ussami abriu espaço para informar aos membros sobre as próximas reuniões, que serão sempre às terças-feiras, das 14hs às 16hs, nas seguintes datas:

28ª Reunião Ordinária – 28 de abril, Brasília/DF

29ª Reunião Ordinária – 23 de junho, Brasília/DF



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

30ª Reunião Ordinária – 18 de agosto, Brasília/DF

31ª Reunião Ordinária – 20 de outubro, Brasília/DF

32ª Reunião Ordinária – 8 de dezembro, Brasília/DF

### **Movimento de paralização dos caminhoneiros em estradas do Brasil:**

O presidente cedeu espaço para este tema para falar da dificuldade que o país está passando, principalmente em relação à greve dos caminhoneiros em alguns estados do país. O representante da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, Nelson Luiz Piccoli, disse que a soja que sai da lavoura não está chegando aos armazéns, como também o diesel não está chegando às revendedoras e postos de combustíveis, devido à maior dificuldade no transporte de carga. Dando continuidade ao assunto, o Diretor Executivo da Aprosoja – MT, Wellington Andrade citou que está tendo problema no fornecimento de óleo diesel nas fazendas, os produtores precisam colher os grãos, porém não há como colher e transportar. A Aprosoja – MT junto com outras entidades representativas do setor do Estado de Mato Grosso estão abrindo uma frente de diálogo com os caminhoneiros para ver suas reivindicações e possivelmente criar soluções junto ao governo em relação ao movimento. Em seguida, o representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Alex Novello ouviu às reivindicações de um grupo de caminhoneiros, e a principal queixa deles é em relação ao preço do óleo diesel que está muito caro e a redução do “frete”, valor pago aos caminhoneiros pelo transporte de carga, ou seja, eles estão tendo que tirar do frete a sua remuneração e o custo do combustível. O representante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais – ABIOVE, disse que a situação do transporte de mercadoria é muito grave e que algo deve ser feito urgentemente, da maneira como está, daqui alguns dias a carga nos portos será afetada por problemas de embarque no navio, porém o principal questionamento dos caminhoneiros não está apenas nas mãos das empresas que contratam estes, e sim, no valor do diesel, pedágio, lei dos motoristas, dentre outras. A Câmara deliberou pela elaboração de documento informando a preocupação sobre o assunto ao MAPA.

### **Apresentação sobre Proposta de implantação dos NUTIRS – Núcleos Territoriais de Inovação e Referência em Sistemas Integrados de Produção. Embrapa.**

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Jefferson Costa deu início à sua apresentação falando sobre a nova proposta inovadora da Embrapa na agricultura brasileira, envolvendo todo o complexo da Soja. Sua apresentação começou com a contextualização do projeto, que surgiu com a “Caravana Embrapa” em 2013. O intuito era fazer uma aproximação de diversos agentes da pesquisa com o setor produtivo, em todas as regiões do Brasil e percebeu-se que havia uma carência da Embrapa realizar pesquisas de campo adaptativas e finalísticas mais próximas do Setor Produtivo. Para uma maior eficácia na produção de grãos e commodities, há a necessidade de se incentivar uma ação local das unidades da Embrapa, nas regiões produtoras. Esta produção regionalizada de grãos e fibras também fomentará uma estratégia de transferência de tecnologia regionalizada mais impactante. As proposições da Embrapa são: “Sistemas regionalizados de produção Sustentável” devem fazer parte das agendas de pesquisa das unidades de produtos e das unidades Ecorregionais, como também, viabilizar a Implantação de “Núcleos Territoriais de Inovação e referência tecnológica em sistemas integrados de produção sustentável” –



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

“NUTIRS” com o propósito de aumentar a capilaridade da Embrapa junto ao Setor Produtivo. Um NUTIR é uma parceria público-privada, onde deve ser compreendido como um grupamento de cooperações resultante de instrumentos jurídicos firmados entre Embrapa, associações de produtores, fundações de produtores de sementes ou associadas ao setor produtivo para consecução de objetivos estritamente definidos entre os cooperantes. Para que um NUTIR seja implantado, é preciso que haja um Acordo de Cooperação Técnica – ACT, e financeira, entre Embrapa e os parceiros do setor produtivo. Os NUTIRS serão implantados sob jurisdição de fundações ou outras organizações associadas ao setor produtivo que terão a responsabilidade de fazer a gestão financeira e conduzir as atividades operacionais locais. O planejamento e a deliberação sobre as Ações de Pesquisa (finalística ou adaptativa) e TT que serão conduzidas nos NUTIRs, ficarão a cargo de um Comitê Gestor constituído pela Embrapa, Associações de Produtores e Fundações. O papel das Associações é muito importante, pois precisa captar os recursos financeiros internos e externos para viabilizar os projetos de P & D e TT a serem desenvolvidos no âmbito de cada núcleo, em cada região.

### **Conjuntura atual da Soja. Leonardo Amazonas. Conab.**

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, Leonardo Amazonas agradeceu por estar presente e informou de início que não se fala mais em safra americana, pois a safra de 2014 já se encerrou. Foi uma safra recorde, com uma produção de 108 milhões de toneladas, que depois de três anos em queda, a safra americana conseguiu se reerguer e assumiu um patamar nunca visto antes. Em relação aos preços da soja, de acordo com a bolsa de valores de Chicago, em fevereiro de 2014 estava em US\$1.351,45cents/bu, após quatro meses deu um salto para US\$1.491,36cents/bu devido ao baixo estoque de passagem que estava nos Estados Unidos. Após esse período, a produção de soja começou a aumentar, e conseqüentemente o preço caiu pra US\$960,86cents/bu em outubro do mesmo ano, e com uma maior exportação no final do ano, se estabilizou em US\$1.029,95cents/bu em dezembro. Foi feito um levantamento sobre o comportamento de preços internacionais (CBOT) de 2004-2014 que indica que o preço da soja tende a subir no período de janeiro até julho, ou seja, tudo indica que a mesma tendência ocorrerá também para este ano. Percebeu-se que houve queda de 40,53% no preço da soja entre maio de 2014 até setembro do mesmo ano no mercado internacional, porém este fato não ocorreu com tanta intensidade no Brasil devido à cotação do dólar que subiu neste período. Tratando-se nacionalmente, de acordo com a CONAB a média dos preços da saca de soja no ano passado pagos ao agricultor no Brasil foi de R\$53,18/60kg, quatro reais a menos se comparado ao ano passado. Leonardo, em seguida, relatou sobre o Preço Mínimo Atual que se encontra a R\$26,38/60kg, o custo de produção em 2014 a R\$31,26/60kg (média Brasil) e o custo de produção estimado para o ano de 2015 a R\$32,00/60kg (média Brasil). O Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária – IMEA divulgou alguns dados sobre a estimativa de comercialização e colheita desta safra atual, ambas menores que a safra passada, existindo uma queda de 4,7%, e isso refletiu nas exportações deste ano. Em janeiro de 2012 as exportações foram de 593 milhões de toneladas, já no mesmo mês deste ano de 2015 apenas 85 milhões de toneladas, porém há a estimativa que a exportação vá subir no mês seguinte para 464 milhões, algo que ainda é bem inferior se comparado aos últimos anos. Para justificar, em parte, uma menor colheita que está tendo esta safra, deve-se em virtude de anomalias climáticas, por exemplo, em alguns municípios do Goiás como, Rio Verde e Morrinhos não choveu por mais de duas semanas.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### Extra Pauta:

Levando em consideração a greve dos caminhoneiros nas rodovias brasileiras e consequentemente a não chegada de mercadoria nos portos, está havendo uma cobrança de multa para os exportadores de produtos no porto de Paranaguá, no Paraná. De acordo com o representante da ACEBRA, Alex Novello, uma certa autoridade portuária, a qual a Associação Nacional dos exportadores de Cereais – ANEC não reconhece, está aplicando multas aos exportadores que atrasam no embarque de seus containers nos navios (Detention). O valor da multa é calculado pela ANEC, que não esteve na reunião e não pode dar informações adicionais a respeito do tema. O Valor da penalidade traz grandes prejuízos aos produtores de grãos.

### Encerramento

Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente encerrou a reunião às dezessete horas e cinco minutos, agradecendo a todos pela presença e participação.

Apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------